

FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Relatório circunstanciado de auditoria contábil e
controles internos.

Referente ao encerramento do exercício de 2024.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de *QR Code* para acessar o conteúdo da imagem.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AUDITORIA CONTÁBIL E CONTROLES INTERNOS

Barueri, 15 de abril 2025.

RA 0303/2024

**Aos
Administradores
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO
ESTADO DE SÃO PAULO
São Paulo – SP**

Servimo-nos da presente para encaminhar a V.S.as o relatório circunstanciado da Auditoria Externa referente à auditoria contábil e dos controles internos vigentes até a data-base de 31 de dezembro de 2024.

Nosso exame abrangeu a avaliação dos procedimentos, meios e métodos de controle interno das áreas examinadas nas amostras da documentação comprobatória, na base de testes seletivos, na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Alguns aspectos que julgamos relevantes estão expostos neste relatório, que é estritamente confidencial e tem como única finalidade sua apreciação e discussão com o destinatário, o que desautoriza e torna ilegal, nos termos do Art. 410 do Código de Processo Civil (CPC), Lei nº 13.105/2015, seu uso para qualquer outro fim.

Todas as recomendações e observações foram previamente discutidas com a administração, que providenciará os comentários e os planos de ação para cada assunto.

Colocamo-nos à disposição de V.S.as. para quaisquer esclarecimentos adicionais, subscrevemo-nos.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico

SUMÁRIO

PARTE I – REVISÃO TRIMESTRAL DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E CONTROLES INTERNOS	4
1. ATIVO	4
1.1. CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA	4
1.2. RECURSOS VINCULADOS	5
1.3. CONTAS A RECEBER.....	6
1.4. IMOBILIZADO	6
1.4.1. Bens Móveis	7
1.4.1.1. Confronto entre o sistema SAM (arquivo sintético) e o registro contábil (dezembro de 2024)	7
1.4.1.2. Recálculo da depreciação	9
1.4.2. Bens Imóveis	9
2. PASSIVO	10
2.1. OBRIGAÇÕES SOCIAIS.....	10
2.2. PASSIVO CONTINGENTE – CÍVEL.....	10
2.2.1. Outras obrigações a pagar	11
PARTE II – CONCLUSÃO	12

PARTE I – REVISÃO TRIMESTRAL DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E CONTROLES INTERNOS

1. ATIVO

Ativo: compreende os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem em benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços para a entidade.

Ativo Circulante: compreende os ativos que atendam a um dos critérios: estarem disponíveis para a realização imediata ou terem expectativa de realização até o término do exercício seguinte. os saldos disponíveis representam 42% do ativo total.

1.1. CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2024 a conta apresentou o saldo de R\$ 74.204.085:

CONTA CONTÁBIL	Valores em R\$	
	31/12/2023	31/12/2024
111110202 - CONTA UNICA-BB	-	6.660
111110302 - CONTA C - BANCO DO BRASIL	260.968	53.156
111111902 - BANCO DO BRASIL S/A.	-	2.065
111115002 – POUPANCA	10.454.650	206.221
111115004-FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO	10.738.996	10.147.315
111115007 - APLICACOES - BANCO DO BRASIL	50.923.108	62.225.063
111115040 - OUTRAS APLIC DE LIQUIDEZ IMEDIATA	2.104.358	1.563.605
TOTAL	74.482.080	74.204.085

Fonte: balancete de dezembro/2024

Caixa: refere-se a todos os recebimentos captados pela Fundação, seja por meio das atividades desenvolvidas na gestão das unidades de conservação, por Convênios, Termos de Compromisso de Compensação Ambiental, Termos de Ajuste de Conduta e outros instrumentos que se encontram em contas correntes específicas e respectivas contas de aplicações financeiras.

As variações ocorridas no 4º trimestre de 2024, se referem a movimentação de recebimento de recursos e pagamento de fornecedores e funcionários.

Realizamos o confronto entre o valor registrado na contabilidade e as informações obtidas de confirmações externas (circularização). Adicionalmente analisamos os controles auxiliares de movimentações referente as aplicações financeiras, não apurando inconsistências significativas.

1.2. RECURSOS VINCULADOS

Em dezembro de 2024, a Fundação Florestal apresenta na contabilidade o equivalente a R\$ 74.204 milhões de reais no grupo de caixa e equivalentes de caixa. Entretanto, parte desses recursos é oriunda de convênios e acordos de compensação ambiental celebrados em períodos anteriores, com um saldo remanescente de R\$ 33.578 milhões de reais.

Estes convênios e acordos possuem obrigações de desempenho vinculadas aos recursos, que devem ser utilizados conforme os termos contratuais estabelecidos. Em dezembro de 2024, a Fundação Florestal efetuou os ajustes necessários na contabilidade para adequação das exigências previstas na NBC TSP 01, que entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2017, na qual estabelece que a receita vinculada a obrigações de desempenho deve ser reconhecida no resultado apenas à medida que as condições estabelecidas sejam cumpridas.

RECOMENDAÇÕES

Elaborar controles e analisar a segregação entre curto e longo prazo dos recursos recebidos por meio de convênios e que possuem contraprestações.

Revisar todas as receitas oriundas de convênios e acordos de compensação ambiental. Os recursos que possuem obrigações de desempenho vinculadas precisam ser ajustados, em conformidade com a NBC-TSP 01. **(Regularizada no encerramento do exercício)**

A Fundação, em parceria com a Contadoria Geral do Estado de São Paulo, deve implementar as parametrizações necessárias no sistema SIAFEM para garantir a adoção plena da NBC-TSP 01. Isso inclui a criação de procedimentos automáticos para o reconhecimento de receitas vinculadas à medida que as obrigações de desempenho sejam cumpridas. **(Regularizada no encerramento do exercício)**

Após os ajustes e reclassificações, implementar processo de monitoramento contínuo dos convênios e acordos de compensação ambiental, assegurando que essas operações sejam registradas de acordo com as exigências previstas na NBC-TSP-01. Além disso, adotar controles para certificar-se que as informações/movimentações registradas na contabilidade são o reflexo da realização das obrigações de desempenho. **(Regularizada no encerramento do exercício)**

1.3. CONTAS A RECEBER

Em dezembro de 2024, a Fundação Florestal apresenta um saldo a receber no montante de R\$ 8.061.456, relacionado à venda de madeira, resina e aluguéis a receber.

CONTA CONTÁBIL	Valores em R\$	
	31/12/2023	31/12/2024
112218051 – Duplicatas – créditos a receber	-	8.061.456
121210692 – Provisão para possíveis perdas	-	(786.568)
TOTAL	-	7.274.888

Ao analisar os saldos registrados na contabilidade, constatamos a existência de valores em aberto há período superior a 365 dias. A administração realizou análise dos riscos envolvidos e concluiu pela constituição de provisão para perdas no valor de R\$ 786.568, correspondente à estimativa de perda sobre os créditos vencidos há mais de um ano.

Entretanto, verificamos que o lançamento contábil da provisão foi efetuado de forma inadequada, tendo sido registrado no grupo do Ativo Realizável a Longo Prazo, quando, na prática, deveria ter sido classificado como redutora da conta de créditos a receber no curto prazo, considerando a natureza e a expectativa de realização dos valores.

RECOMENDAÇÕES

Reclassificar o registro da provisão estimada para perdas do realizável a longo prazo para o grupo do curto prazo, considerando a expectativa de realização dos valores em aberto.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Essa reclassificação será realizada no exercício de 2025.

1.4. IMOBILIZADO

A conta apresentou em 31 de dezembro de 2024 o saldo de R\$ 19.832.584:

CONTA CONTÁBIL	Valores em R\$		
	31/12/2023	31/12/2024	MOVIMENTAÇÃO
123100000 - BENS MÓVEIS	59.001.819	64.993.291	5.991.472
123200000 - BENS IMÓVEIS	87.470.944	92.950.103	5.479.159
123800000 - (-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO	(31.953.703)	(38.110.810)	(6.157.107)
TOTAL	114.519.060	119.832.584	5.313.524

Fonte: balancete de dezembro/2024.

Imobilizado: compreende o total de bens patrimoniais móveis e imóveis.

1.4.1. Bens Móveis

Em dezembro de 2024, recebemos o relatório do sistema SAM com as informações atualizadas e realizamos os seguintes procedimentos.

- Confronto entre o relatório do sistema SAM e os valores registrados na contabilidade (data base dezembro de 2024).
- Recálculo da depreciação informada no relatório do sistema SAM (data-base junho de 2024).

Definições a considerar

- ❖ **Relatório sintético** - Resumo consolidado do inventário de bens móveis (Extraído do sistema SAM).
- ❖ **Relatório analítico** – Visão Geral – Contém a relação com todos os bens móveis (Extraído do sistema SAM).

1.4.1.1. Confronto entre o sistema SAM (arquivo sintético) e o registro contábil (dezembro de 2024)

Ao efetuar o confronto entre o sistema SAM e as informações registradas na contabilidade, não identificamos diferenças, conforme listado a seguir:

Valores em R\$		
GRUPO DO IMOBILIZADO	SALDO CONTÁBIL	RELATÓRIO DO SISTEMA SAM
Custo – Bens móveis	64.993.291	64.993.291
Depreciação	(25.348.278)	(25.348.278)
TOTAL	39.645.013	39.645.013

Fonte: balancete de dezembro/2024

Adicionalmente, confrontamos os relatórios sintéticos e analíticos extraídos do sistema SAM, no qual nos deparamos com algumas divergências apontadas a seguir:

Diferenças entre relatório analítico e sintético

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	CONTABILIDADE / RELATÓRIO SINTÉTICO	RELATÓRIO ANALÍTICO / SISTEMA SAM	DIFERENÇA
CUSTO	64.993.291	64.993.291	-
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(25.348.278)	(25.477.521)	129.243 (a)
TOTAL	39.645.013	39.515.770	129.243

No quadro a seguir, estamos demonstrando as diferenças no grupo de depreciação acumulada e de forma segregada, de acordo com os relatórios disponibilizados “UGE 01 e 02”.

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	RELATÓRIO SINTÉTICO (SISTEMA SAM)	RELATÓRIO ANALÍTICO (SISTEMA SAM)	DIFERENÇA
UGE 261101	23.497.081	23.612.938	115.857
UGE 261102	1.851.198	1.864.584	13.386
TOTAL	25.348.279	25.477.522	129.243

(a) Essa diferença encontra-se pendente de conciliação até o término de nossas análises.

Alertamos que o relatório analítico extraído do sistema SAM é a única fonte de informação para compor as informações registradas na contabilidade e permite a rastreabilidade de forma individualizada dos bens móveis. O relatório sintético atualmente é utilizado para o confronto e alguns ajustes de valores entre o sistema SAM e as informações registradas na contabilidade. Portanto, se houver distorções entre o relatório analítico e sintético, ambos extraídos do mesmo sistema, essas diferenças podem gerar distorções relevantes nas informações registradas na contabilidade.

RECOMENDAÇÕES

Rever as parametrizações do sistema SAM junto a PRODESP para entender e regularizar as divergências entre as versões do relatório extraído do sistema SAM “Sintético e analítico”. (*Situação parcialmente regularizada*)

Rever as informações registradas na contabilidade, após as devidas correções nos relatórios extraídos do sistema SAM.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A empresa entrou em contato com a equipe da PRODESP para analisar diversas questões com relação aos relatórios extraídos do sistema SAM e a PRODESP se comprometeu a regularizar essas diferenças.

1.4.1.2. Recálculo da depreciação

Por meio do relatório analítico extraído do sistema SAM, efetuamos o recálculo da depreciação na data-base de junho de 2024.

Recálculo da depreciação

Valores em R\$			
DESCRIÇÃO	RELATÓRIO ANALÍTICO DEPRECIÇÃO SISTEMA SAM	RECÁLCULO RBB	DIFERENÇA
Depreciação acumulada	23.403.805	23.403.819	(14) (a)

(a) As diferenças apresentadas não são materiais.

RECOMENDAÇÕES

Reprocessar o relatório analítico de bens móveis extraído do sistema SAM para gerar a depreciação do período de 2024. (Situação regularizada)

Conciliar junto à empresa que administra o sistema SAM e regularizar a depreciação dos bens que não estão sendo depreciados.. (Situação regularizada)

Estudar a viabilidade de parametrizar o sistema SAM para que demonstre o valor residual e o valor depreciável dos bens no relatório analítico extraído do sistema SAM.

1.4.2. Bens Imóveis

Por meio do relatório analítico disponibilizado, efetuamos o recálculo da depreciação dos bens imóveis, referente à data-base junho de 2024:

Recálculo da depreciação dos bens imóveis

Valores em R\$			
DESCRIÇÃO	RELATÓRIO ANALÍTICO DEPRECIÇÃO BENS IMÓVEIS	RECÁLCULO RBB	DIFERENÇA
(-) DEPREC. ACUMULADA	11.651.923	11.651.923	-

RECOMENDAÇÃO

Registrar a depreciação de acordo com o regime de competência "mês a mês", atentando-se para itens 100% depreciados, para que não gere distorções na contabilidade. (Situação regularizada).

2. PASSIVO

Passivo: compreende as obrigações existentes da Entidade, oriundas de eventos passados cuja liquidação se espera que resulte em fluxo de saída de recursos que incorporem benefícios econômicos ou serviços em potencial.

Passivo Circulante: compõe-se dos valores exigíveis até o final do 4º trimestre do exercício seguinte, relativos a retenções de encargos (obrigações) trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, provisão para férias e encargos, fornecedores – resto a pagar do exercício e de exercícios anteriores, depósitos judiciais e, com maior representatividade, os recursos disponíveis de Convênios, Termos de Compromisso e Compensação Ambiental e demais instrumentos, para implantação e execução de atividades estabelecidas nos respectivos Planos de Trabalho.

2.1. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

A conta apresentou em 31 de dezembro de 2024 o saldo líquido de R\$ 5.241.735:

CONTA CONTÁBIL	Valores em R\$	
	31/12/2023	31/12/2024
211110152 - DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO	-	-
211110153 – FÉRIAS	(4.427.919)	(4.521.969)
211430103 - INSS RETIDO - 11% LEI 9711/98	(873.340)	(719.766)
211110106 - SALARIOS A PAGAR PELA UNIDADE ADM. DIRETA/	(24.062)	-
TOTAL	(5.325.321)	(5.241.735)

Fonte: balancete de dezembro/2024

As provisões de férias e 13º salário foram confrontadas com os relatórios emitidos pelo departamento pessoal e o INSS retido com os controles auxiliares.

Observação: as contas relacionadas a folha de pagamento foram objeto de análise em nossos trabalhos de controle interno na data-base junho de 2024.

2.2. PASSIVO CONTINGENTE – CÍVEL

A conta apresentou, em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R\$ 3.020.120 e listamos os processos que os advogados classificaram como perda provável:

CONTA CONTÁBIL	Valores em R\$	
	31/12/2023	31/12/2024
227410101 – PROVISÃO PARA INDENIZAÇÕES CÍVEIS	(3.734.083)	(3.020.120)
TOTAL	(3.734.083)	(3.020.120)

Fonte: balancete de dezembro/2024

Solicitamos aos advogados uma relação com todos os processos em aberto em nossa base de dados e confrontamos aqueles em que os riscos foram classificados como perda provável, com os valores registrados na contabilidade.

	Valores em R\$
RESUMO	PROVÁVEL
Cíveis Comuns	5.011.811
Federais	64.047
Fiscal	17.457
TOTAL RELATÓRIO ADVOGADO	5.093.315

Observação: A diferença entre o relatório dos advogados e as informações registradas na contabilidade refere-se a uma provisão para contingência, reclassificada para a “conta contábil 228919901” no montante de R\$ 2.073.195.

Concluimos pela adequação do registro dessas informações na contabilidade.

2.2.1. Outras obrigações a pagar

A conta apresentou, em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R\$ 2.073.195, onde não houve movimentação durante o período analisado.

	Valores em R\$	
CONTA CONTÁBIL	31/12/2023	31/12/2024
228919901 – OUTRAS OBRIGACOES A PAGAR	(2.073.195)	(2.073.195)

Fonte: balancete de dezembro/2024

O saldo em aberto se refere a 18 (dezoito) Notas Fiscais emitidas pela Empresa Teletra, entre os períodos de 1995 e 1996, para a cessão de mão de obra, no valor de R\$ 2.073.195. Esses valores estão atrelados a um processo judicial, que em 31/12/2022 os advogados classificaram como perda provável e apontaram a necessidade de complementar a provisão para perda no valor de R\$ 525.211. Em março de 2023, o saldo da provisão foi complementado, conforme orientações dos advogados, e não houve movimentações na conta até dezembro de 2024.

PARTE II – CONCLUSÃO

Nossos testes foram planejados e executados de forma a obter suporte para certificar a consistência e a adequação dos controles internos, o cumprimento de normas, as formalidades e a eficiência nos controles da documentação comprobatória. Esses testes foram consubstanciados nas Normas Brasileiras de Contabilidade, dispositivos emanados na Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000 e Decreto nº 40.566/1995.

Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicada ao Setor Público:

- ✓ NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações;
- ✓ NBC TSP 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa; e
- ✓ NBC TSP 13 – Apresentação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis; e
- ✓ Portaria Conjuntas: STN/SOF/ME Nº 117, de 28 de outubro de 2021, STN nº 119, de 04/11/2021, que aprovam os Procedimentos Contábeis da 10ª Edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

Em nossas análises, evidenciamos a adequação no sistema de controles internos. Contudo, ao longo deste relatório, reportamos pontos de melhoria de processos para aprimorar a salvaguarda das informações de responsabilidade da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo.